

## **Trabalhando Jesus e o NatalComemoração do Natal**

Olá amigos da sala evangelize!!!:)

Aprendemos com a Doutrina Espírita que Jesus é nosso grande Guia e Modelo a ser seguido e neste mês de Dezembro, comemoramos o dia de seu nascimento.

Vamos conversar sobre Jesus e o Natal?

- 1) Como devemos conversar sobre o natal com nossas crianças e jovens?
- 2) Qual o verdadeiro sentido que, para nós espíritas, esta data representa?
- 3) Como devemos trabalhar o Natal frente aos apelos de compra que a mídia oferece nesta data?
- 4) Que ensinamentos devemos abordar de Jesus em nossa evangelização nesta data?
- 5) Mande suas sugestões de aula, idéias de atividades usadas neste tema, bibliografia, etc.

Esperamos que todos participem!

Abrços a todos com carinho!!

Equipe Evangelize - CVDEE  
Lu, Rosane, Karina e Ivair

<http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

---

Eis, Gente Linda, tudo joiinha?! :-)

A Marli e a Iara nos enviaram pedidos de auxilio, elas estão querendo sugestões, idéias, opiniões, intercambio de idéias sobre a forma e atividades que podemos trabalhar o Natal.

Vamos conversar e auxiliar?! :-)

Lembrem-se de não mudar o assunto/subject do email, tá legal?! :-)

domingão feliz procês

beijocas mineiras com carinho no coração

1) Data de Envio: 4/11/2005 18:53:42

Nome: marli diogo belli

Assunto: comemoração de natal

Mensagem: tudo bem com vocês?gostaria de fazer alguma coisa para comemorar esta data.poderia ser uma peça curtinha, uma representacao, teatrinho, etc. temos varias idades de 03 ate 16. poderiam me ajudar com alguma sugestao? obrigado, beijos, marli

2) Data de Envio: 5/11/2005 13:07:15

Nome: Iara

Assunto: Natal

Mensagem: Gostaria de receber alguma dica de teatro para o natal, mas que fosse um pouco diferente do habitual. obrigada.

Iara

---

Oi, pessoal!

Primeiro, precisamos definir o que é o Natal para nós, espíritas. Só assim vamos saber o que fazer, o que destacar.

DICAS:

No "Espaço do Educador" tem uma atividade chamada "Mensagens de Natal" -

<http://www.edicoesgil.com.br/educador/cartao1.html>

Tem alguns origamis natalinos no "Super Origami" -

<http://rfoelker.sites.uol.com.br>

Espero que curtam e aproveitem as idéias...

Beijos,

Rita

---

BOA TARDE PESSOAL

Na Casa onde trabalhamos faremos com toda a turma (todas as faixas etárias 05 - 13 anos) uma espécie de jogral com a Oração de São Francisco, e logo em seguida, cantaremos a mesma, pedimos o auxílio de uma pessoa que toca violão e ele musicalizou a Oração, deu um ritmo meio pop/rock, as crianças adoraram, pq ficou bem a carinha deles, está ficando bem legal.

---

Olá pessoal!! no [www.cesom.org.br](http://www.cesom.org.br) voces encontrarão a peça: "Confusão de natal" para dowload. É simples, não exige muito do cenário e deixa uma mensagem ótima!!!

Beijos mil

Elenir

---

Gostei muito Elenir! Tbem sugiro a todos que dêem uma olhada... na página inicial **Teatro**, do lado esquerdo.

abraços fraternais

Thiago.

---

**oLÁ queridos!**

**Estou precisando de uma mensagem de natal para crianças urgente!!!!!!!!!!**

**VOCÊS PODERIAM ME AJUDAR????????????**

**bjos colioridos**

**katia**

---

O amor não deve nascer no natal, e muito menos morrer logo após.O natal é para renovar-mos o amor que cristo nos ensinou a espalhar o ano todo

---

Katia,  
Espero q um destes sites possam te ajudar:

- [www.mensagensvirtuais.com.br](http://www.mensagensvirtuais.com.br)
- [www.espirito.org.br](http://www.espirito.org.br)
- [www.universoespirita.com.br](http://www.universoespirita.com.br)
- [www.universoespirita.org.br](http://www.universoespirita.org.br)

Bjs  
Rejane

---

Kátia aí vai algumas mensagens:

**Canção do Natal**

**Mestre Amado, agradecemos,  
Em Teu Natal de alegria,  
A paz que nos anuncia  
A vida superior. . .**

**Por nossa esperança em festa,  
Pelo pão, pelo agasalho,  
Pelo suor do trabalho,  
Louvado sejas, Senhor! . . .**

**Envoltos na luz da prece,  
Louvamos-te os dons supremos,  
Nas flores que te trazemos,  
Cantando de gratidão!. . .**

**Felizes e reverentes,  
Rogamos-te, Doce Amigo,  
A bênção de estar contigo  
No templo do coração.**

**Casimiro Cunha**

(Do livro "Antologia Mediúnica do Natal", psicografado  
por Francisco Cândido Xavier, pág 136, 1ª ed.- FEB

**Convite de Natal**

**Enquanto a glória do natal se expande  
Aqui, ali, além  
Toda a Terra se veste de esperança  
Para a festa do bem !**

**Natal ! ... Refaz-se a vida, alguém ressurgue  
Nos clarões com que o céu te anuncia ....  
É Jesus pedir-te que repartas do teu pão de Alegria.**

**Para louvar-lhe os dons da presença Divina,  
Não digas, alma irmã, que nada tens;  
A riqueza do amor, no coração fraterno,  
É o maior de teus bens...**

**Quando o dia se esvai e a noite desce  
Ao comando da sombra que a domina,  
Para varrer a escuridão da estrada  
Basta a luz de uma vela pequenina.**

**O deserto se esfalfa em longa sede,  
Na solidão em que se configura ...  
Se chega simples fonte,  
Ei-lo mudado em flórida espessura! ....**

**Ninguém sabe tão bem, senão aquele  
Que a penúria desgasta ou desconforta,  
O valor de uma veste contra o frio,  
O Tesouro de um prato dado à porta.**

**A migalha de força é a base do universo,  
Desde a furna terrestre à estrela mais remota !...  
Todo livro se escreve, letra a letra,  
Compõe-se a melodia, nota a nota**

**Alma irmã, no serviço da bondade  
Jamais te afirmes desfavorecida  
Pobres sementes formam ricas messes !  
Assim também na vida . . .**

**O cobertor, o pão, a prece, o abraço,  
Uma frase de paz e compreensão  
Podem criar prodígios de trabalho  
De reconforto e de ressurreição**

**Natal ! ... dá de ti mesmo o quanto possuas,  
No amparo à retaguarda padecente;  
Toda bênção de auxílio é socorro celeste,  
Que Deus amplia indefinidamente.**

**Natal ! recorda o Mestre da Bondade !  
Ele, o cristo e Senhor  
Acendeu sobre a Terra o sol do Novo Reino  
Com migalhas de amor!**

**Maria Dolores**

(Do livro "Antologia Mediúnica do Natal", psicografado  
por Francisco Cândido Xavier, pág 136, 1ª ed.- FEB)

Falando a Jesus - Natal

Senhor, o Teu Natal, de novo se descerra...  
Ouve-se mais de perto as vozes cristalinas,  
Dos pastores que ouviram as palavras divinas;  
-"Glória a Deus no Alto Céu e paz na Terra!..."

Proclamando a verdade que não erra,

Amas, trabalhas, sofres mas ensinas...  
Não possuis arma alguma, entretanto, dominas,  
Com a força do Bem que a Tua vida encerra.

Conquistadores passam nos milénios,  
Carrascos, sob máscara de génios.  
Ficas, porém, connosco, em nosso amor profundo!...

Cantamos Teu Natal, sobre guerras e povos,  
Sabendo que És, com Deus, também nos tempos novos,  
A esperança da Paz e a Luz do Amor no Mundo!"

(Maria Dolores)

### **Lembrança do Natal**

**Natal! . . . Reina a Celeste Barcarola! . .**

**.**

**Enquanto te refazes na alegria,  
Muita gente padece a noite fria  
Ao rigor da aflição que desconsola.**

**Desce à escura tristeza que te espia  
Do cárcere de angústia em que se isola.**

**..**

**E espalha o bem por sacrossanta  
esmola  
Do teu farnel de luz e de harmonia!**

**Abre o teu coração! . . . Ajuda e abraça  
O sofrimento ou a sombra de quem  
passa  
Em desespero rígido e infecundo! . . .**

**E o Cristo, renascendo no teu peito,  
Será, contigo, o Amor puro e perfeito,  
Tecendo a paz e a redenção do Mundo.**

**Auta de Souza**

(Do livro "Antologia Mediúnica do Natal", psicografado  
por Francisco Cândido Xavier, pág 136, 1ª ed.- FEB)

---

Eis, Gente Linda, tudo azul azul?! ;-)

Esse ano trabalhamos uma sequência :

(1)Jesus, (2) Ensinamentos de Jesus - Parábolas, (3) Parábola do Bom Samaritano, (4) Parábola do Semeador,  
(5)Sentimento de Natal e (6)Paz.

As obras utilizadas foram: LE, ESE, textos do site da gente([www.cvdee.org.br/sitedagent](http://www.cvdee.org.br/sitedagent)) e planos de aula do  
CVDEE ([www.cvdee.org.br](http://www.cvdee.org.br))

Estou colocando abaixo a aula sobre Sentimento de Natal que utilizamos: para a faixa etária entre 07 e 10  
anos(adaptável a todas as faixas etárias e tb à Mocidade).

noite estrelada de felicidade procês

beijocas mineiras com carinho no coração

TEMA : Sentimento de Natal

Objetivo: levar a criança a perceber, sentir e assimilar que os presentes mais importantes que recebemos e damos  
são os sentimentos de amor, amizade e fraternidade.

Bibliografia e subsídios: Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos

Desenvolvimento:

Deixar uma caixa embrulhada para presente sobre a mesa.  
Fazer a prece inicial.  
Conversar com as crianças sobre o que elas acham que tem dentro da caixa. E à medida que a conversa vai se desenrolando, falar que ali tem a representação dos melhores presentes que podemos ofertar e também receber.  
Lembrar das aulas anteriores , nas quais falamos sobre Jesus, seus ensinamentos e sobre as parábolas que vimos e que aqueles são presentes que não encontraremos em loja alguma para comprar, pois são presentes preciosos e únicos.  
E que assim, hoje, iremos todos nós ofertar e receber o maior presente que podemos dar e receber uns dos outros, que são os sentimentos de amizade, de compreensão, de saúde, de alegria, de bom humor, de felicidade, de esperança, de carinho, de perdão, de respeito. Por isso iremos caprichar em um cartão que será entregue ao nosso colega, que tiraremos o nome assim que os cartões ficarem todos prontos.  
E enquanto as crianças estão montando o cartão ir conversando sobre o fato de que esses sentimentos são os verdadeiros sentimentos de Natal, que devem ser vividos diariamente, pois Jesus deve estar presente em nossas vidas todos os dias.  
Fazer o tira nome, estilo amigo oculto/secreto com as crianças, que irão ofertar seus cartões e o sentimento que escolheu para oferecer.

Material:

- \* caixa embrulhada para presente
- \* plaquetinhas contendo os nomes de cada sentimento (compreensão, saúde, paz, alegria, bom humor, felicidade, esperança, amizade, carinho, perdão, respeito) (utilizamos para cada sentimento uma cor diferente e fonte 24)
- \* papel colorido ou papel cartão cortado em forma de cartão
- \* flores para enfeitar o cartão(as flores podem ser recortadas, de origami, verdadeiras, artificiais, de biscuit - desde que caibam e não pesem o papel)
- \* saquinho de pano para colocar os nomes a serem tirados
- \* frases edificantes utilizadas (sugestão):

O riso tem a função de comunicação e serve para interagirmos com as pessoas e, também, promove ações positivas e faz bem para a saúde.	A caridade é o processo de somar alegrias, diminuir males, multiplicar esperanças e dividir a felicidade para que a Terra se realize na condição do esperado Reino de Deus. (EMMANUEL)	A arte de ouvir é, também, a ciência de ajudar. (Joanna de Ângelis).
A AMIZADE VERDADEIRA não é cega, mas se enxerga defeito nos corações amigos, sabe amá-los e entendê-los mesmo assim.	"O Perdão, em qualquer tempo, é sempre um traço de luz, conduzindo a nossa vida à comunhão com Jesus."  (Meimei)	A casa não é apenas um refúgio de madeira ou alvenaria, é o lar onde a união e o companheirismo se desenvolve. (André Luiz, psicografia Chico Xavier).
Quem ajuda às plantas e aos animais revela respeito e carinho na Criação de nosso Pai Celestial.  (Meimei)	Deus é nosso Pai.  Somos irmãos uns dos outros.  Devemos amar-nos uns aos outros.  (Meimei)	Quem trabalha com alegria mostra reconhecimento ao Céu  (Meimei)

Olá Lu , olá amigos queridos

Estou enviando a letra de uma músiquinha para quem quiser trabalhar os sentimentos no Natal ,  
como não posso mandar a melodia neste endereço, estou enviando no particular da Lu , quem quiser pode me pedir  
que mando no endereço particular ou pedir para a Lu .

Beijos a todos e muita luz .

Paty Bolonha

Natal de Amor **(Letra e melodia : Paty Bolonha)**

Estrela, estrelinha	Pinheirinho com bolas
Que mora lá no céu	Enfeites multicolor
Leva o meu pedido	Um presente bem grande
para o Papai Noel	Cheinho de amor
Não quero Bicicleta	Menino Jesus
Nem bola, nem pião	Nos ensinou amar
quero muita alegria	e o seu nascimento
Saúde e União	vamos comemorar
Crianças sem fome	Já é Natal
Paz em todas as Nações	Chegou o Natal
Muita Fraternidade	Um Bom Natal pra todos
E luz nos corações	E um feliz ano novo.

---

Textos para nossa reflexão:

Abraços, Karina.

1) **Comemoração Espírita do Natal**

Sander Salles Leite  
[sl.sander@sti.com.br](mailto:sl.sander@sti.com.br)

As antigas e primitivas civilizações viviam quase que exclusivamente da caça e da pesca para a sobrevivência. O instinto sobrepujava a razão e a vida em coletividade propiciava certamente grandes reuniões em torno da comida caçada, seja para festejar a vitória do homem sobre o animal, para saciar a fome ou pelo prazer de estarem juntos.

O progresso da humanidade pela utilização da inteligência proveu ao homem sua casa, sua roupa, suas armas, até a invenção das letras e o registro escrito das idéias, mas o senso de coletividade, da vida em sociedade descrito no Livro dos Espíritos(1) sempre existiram e todas as grandes ou pequenas reuniões sempre foram acompanhadas de farta alimentação, não raro para "informar" a condição social do grupo.

Este hábito milenar não mudou. Pequenas e singelas reuniões espíritas também são acompanhadas do tradicional chazinho, bolinho, bolachinha e outros humildes "inhos", reflexo das fortes impressões secularmente marcadas em nosso espírito.

Daí, para entendermos a razão de comemorarmos o Natal com banquetes deslumbrantes, bebidas alcoólicas e demais desatinos não é necessário muito exercício de raciocínio.

O que nos interessa, portanto, após a compreensão desse fato, é desvinculação dele do verdadeiro sentido da data natalina. Já que não podemos fugir da convenção da existência do 25 de dezembro como sendo a comemoração do nascimento de Jesus; não podemos nos esconder no porão da casa para fugir ao consumismo comercial provocado pela euforia da troca de presentes, nós espíritas devemos nos envolver mais profundamente com seu significado maior, lembrando aos amigos e freqüentadores das Casas Espíritas que Jesus, em nenhuma hipótese espera que comemoremos seu aniversário empanurrados de comida ou bêbados, pois Ele veio nos ensinar a viver em paz, a amar os semelhantes e a compreender Deus como Pai bondoso e sempre disposto a nos oferecer oportunidades de aprendizado através da reencarnação como forma de crescer espiritualmente e atingir as altas paragens espirituais, até sermos perfeitos(2).

Lembrar aos espíritas, que a data é propícia para as famílias que realizam reuniões de estudos do Evangelho no Lar, oferecerem neste dia aos demais familiares a oportunidade de comemorar o Natal sem os exageros conhecidos. Participar da vida social normalmente, participando até das conhecidas brincadeiras de amigo secreto, almoço confraternativo na empresa também faz parte do nosso dia-a-dia terreno, porém , tendo sempre em mente a condição espírita: o Natal é uma alusão ao nascimento do Cristo e em nenhuma hipótese os exageros devam fazer parte de nossa vida e o nosso exemplo junto aos não espíritas poderá ser uma útil fonte para reflexões.

(1) O Livro dos Espíritos, A. Kardec - Q. 766 - 76ª Ed. - FEB

(2) O Livro dos Espíritos, A. Kardec - Q. 112/113 - 76ª Ed. - FEB

## 2) **Natal - Festa Real de Jesus**

Feliz Natal! Natal se aproxima. Bem antes do tempo as vitrines enfeitadas convidam as pessoas a se lembrarem da época dos presentes.

Nesta fase aguda de crise é preciso recordar mais vivamente que o tempo do Natal esta chegando e é necessário provar aos parentes e amigos que pensamos neles.

Feliz Natal! Para muitos, esta pequena frase não se realiza tão facilmente quanto é pronunciada.

Cercado de presentes, diante de iguarias, o ser humano não está feliz.

Nele, vai uma emoção tocada de incompletude, como se algo ou alguém estivesse faltando.

Lá fora, na noite, noutras casas onde a luz escasseia e a mesa é pobre também se ouve: Feliz Natal! Lá e aqui a Noite Feliz parece não significar quase nada, a não ser o estranho paradoxo de se ter que aparentar felicidade porque assim é estabelecido. Afinal, o que se está comemorando? Um repórter, em movimentada avenida, perguntando aos transeuntes, que saem das lojas com embrulhos e sacolas, o que se comemora no dia 25 de dezembro, possivelmente obtivesse respostas variadas entre estas alguém se lembrasse de dizer que é a data do nascimento de Jesus.

Mas, por mais que se procure o aniversariante, Ele não é encontrado.

Não há qualquer sinal nas ruas e lojas.

A exata compreensão do Natal sugere uma averiguação histórica quanto a data do nascimento de Jesus. Os pesquisadores não são unânimes em afirmar que ocorreu em dezembro, porque, na história do Cristianismo primitivo,



os primeiros cristãos não tinham o hábito de celebrar o Natal, por considerarem a comemoração um costume pagão.

As primeiras observações acerca do nascimento aparecem por volta do ano 200. O dia 25 de dezembro foi mencionado em 336, o que não impedia que em outras datas também ocorressem os festejos, como, por exemplo, no dia 06 de janeiro, ate hoje é mantido pelas igrejas ortodoxas Orientais.

Com o passar dos séculos, o Natal foi deixando de ser uma festa de cunho religioso e passou a ganhar novos contornos, originários de culturas anteriores ao Cristianismo. Na Inglaterra, durante a Idade Media, o Natal transformou-se no dia mais alegre do ano, mas como esse estado de alma não era muito compatível com o "espírito sombrio" da época, os puritanos que encaravam a festa como pagã proibiram-na no país.

No ocidente, a celebração do Natal, anteriormente ligada ao nascimento de Jesus, aos poucos foi sendo modificada. A figura do Papai Noel, o bom velhinho, tornou-se um atrativo maior para as crianças, logo também para os adultos. As festas natalinas assumiram um caráter notadamente comercial, onde se estimula o consumismo desenfreado sob o pretexto de que esta é a época de se presentear os amigos e parentes.

Com tudo isso, Jesus foi sendo gradualmente substituído, de motivo central da festividade a elemento secundário na preferência popular, que resolveu homenagear outros ídolos.

Ele porém, dissera com convicção - "Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos o lugar". Ao fazer tal afirmação, o Cristo garantiu que há lugar para todos, que a Ele cabe preparar.

Mas, e Ele? Que lugar ocupa no mundo atual? Será um lugar específico? Numa escala de valores, está em primeiro lugar? A civilização ocidental rotulada como cristã, todavia, é muito difícil encontrarmos o Cristo no Cristianismo presente. Parece que os homens o baniram, substituindo-o por outros modelos de heróis, que na verdade, não expressam nenhum dos valores cristãos.

Cultuam-se ídolos que se sobressaem pela força de seus músculos, pela facilidade de manter grande número de pessoas, pelas conquistas amorosas, pela adoção deliberada de extravagantes atitudes eróticas para a venda milionária de discos e livros.

Longe está o modelo do herói cristão, que traz à memória as figuras de Gandhi, Albert Schweitzerer, Madre Tereza de Calcutá e alguns poucos mais.

Por isso o Natal se distancia cada vez mais do seu real significado. O aniversariante, por certo, não se importaria de ser presenteado. Um dia uma mulher pecadora rendeu-lhe homenagens perfumando os Seus pés com essência de nardo, diante dos fariseus estupefatos e dos apóstolos um tanto constrangidos. O Mestre aceitou a oferta porque sabia da atitude que a impulsionava. Todavia, quão distante esse gesto de humildade, respeito e amor da comercialização desenfreada que ocorre em nossos dias! Onde está Jesus neste Natal? Ele nos prepara o lugar. E que lugar lhe damos em nossa vida? No momento em que nossa cultura comemora esta data, vale a pena guardar na memória e no sentimento uma certeza: essa região, que o Mestre prepara para nós, começa no território do coração, e só com muito trabalho e comprometimento com o amor genuíno é que ampliamos horizontes seguros de nossa paz.

Isto equivale dizer que o homem reconheceria, então, o lugar do Cristo como o legítimo Governador Espiritual da Terra.

Na verdade, o Natal não significa somente o nascimento de Jesus, em um dia específico, diante das datas do mundo, mas também o nascimento do Cristo na consciência renovada do Homem Integral, em qualquer dia, a qualquer hora.

É com essa visão que Carmem Cinira traduz, em poesia, a festa real de Jesus:

"Natal!... O mundo é todo um lar festivo...  
Claros guizos no ar vibram em bando...  
E Jesus continua procurando  
A humilde manjedoura do amor vivo.  
Natal! Eis a Divina Redenção!...  
Regozija-te e canta, renovado,  
Mas não negues ao Mestre desprezado  
A estalagem do proprio coração".

[Revista O Reformador Ano 110, Dezembro, 1992, N 1965, Suely Caldas Schubert/Carlos Augusto Abranches\)](#)

---

Mais um texto!! Beijos, Karina.

### 3) Natal - suas origens

Conforme as convenções e o calendário da Terra, estabeleceu-se o dia 25 de dezembro como sendo a data em que se celebra o nascimento de Jesus.

Nos primeiros séculos, o Natal era comemorado nos dias 06 de janeiro ou 25 de março. Aliás, o teólogo Orígenes em 245, repudiou a idéia de festejar o nascimento do Cristo como se Ele fosse um faraó. A partir de 440 a data foi fixada, provavelmente para cristianizar as festas pagãs que ocorriam nesse período do ano (Nascimento do Vitorioso Sol, a Saturnália, etc).

Francisco de Assis foi o introdutor da idéia do presépio, no século XIII.

E a "árvore de Natal", de origem germânica, apareceu no tempo de S. Bonifácio (o Apóstolo da Alemanha, 680-754), dentro do objetivo de substituir os sacrifícios ao carvalho sagrado de Odin, ao adorar-se uma árvore, em homenagem ao Messias.

A tradição do Papai-Noel é atribuída aos alemães, provavelmente em lembrança de um bispo - S. Nicolau (séc. IV) que se notabilizou por ser um religioso paciente e caridoso. Protestantes holandeses, radicados nos Estados Unidos da América, o teriam transformado na figura de realizador de sonhos e desejos, originando-se aí a tradição folclórica.

As atuais pesquisas históricas indicam que Jesus não teria nascido em dezembro, nem há 1998 anos atrás. O engano ocorreu, inicialmente em razão de múltiplos erros, alterações e casuismo da fixação do calendário oficial, incluindo extensão ou supressão de dias e meses. O ano 46 a. c., por exemplo, teve a sua duração aumentada para 445 dias, com alguns meses de 34 dias. Quando se quis fixar o nascimento de Jesus a partir 753 da fundação de Roma, por engano não se inclui o ano zero, o que significa uma diferença para menos.

Conciliando estas divergências e considerando o calendário das tradições judaicas, verifica-se a possibilidade de Jesus ter nascido no mês de abril, de 4 a 6 anos antes do que fora anteriormente considerado.

Nunca seria demais relembrar a Introdução do Evangelho segundo o Espiritismo, item 1, onde Allan Kardec diz que e o que mais importa é o ensinamento moral de Jesus, pois não se sujeita a controvérsias e nos oferece verdadeiramente a ciência da vida.

Como foi visto acima, o Natal convencionado no mundo está envolto em tradições e simbolismos, dos quais não participa o Espiritismo o que não afasta o nosso dever de respeitar e reconhecer que na época do Natal a sociedade costuma ser envolvida num clima de maior fraternidade.

Natal espírita não se relacionaria ao nascimento físico de Jesus, mas sim ao seu nascimento "espiritual" em nossas almas. Isto é, o Natal para o espírita é aquele momento em que nós nos impregnávamos da mensagem evangélica, permitindo a Jesus nascer em nossos corações, para nos tornarmos o "homem novo".

O emérito escritor espírita Pedro de Camargo "Vinícius", no livro "Em torno do Mestre", FEB, pág. 192, expressou isto com tanta maestria que nos permitimos reproduzir alguns trechos: "Indaguemos de Madalena, onde e quando nasceu Jesus.

Ela nos informará - Jesus nasceu em Betania, certa vez em que sua voz, ungida de pureza e santidade, despertou em mim a sensação de uma vida nova, com a qual, até então, jamais sonhara. Ouçamos o depoimento de Pedro, sobre a natividade do Senhor, e ele assim se pronunciará: Jesus nasceu no átrio do paço do Caifás, no momento em que o galo, cantando pela terceira vez, acordou minha consciência para a verdadeira vida... Chamemos à baila João Evangelista e peçamos que nos diga o que sabe acerca do Natal do Messias. E ele nos dirá: Jesus nasceu no dia em que meu entendimento, iluminado pela sua divina graça, me fez saber que Deus é amor. Interpelemos Tomé, o incrédulo - Quando e onde nasceu o Mestre?

Ele por certo retrucará: Jesus nasceu em Jerusalém, naquele dia memorável e inesquecível em que me foi dado testificar que a morte não tinha poder sobre o filho de Deus.

Só então compreendi o sentido de suas palavras: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida".

Apelemos, finalmente, para Dimas, o bom ladrão - Onde e quando Jesus nasceu?

Ele nos informará: Jesus nasceu no topo do calvário, precisamente quando a cegueira e a maldade humana supunham aniquilá-lo para sempre; dali Ele me dirigiu um olhar repassado de ternura e piedade, que me fez esquecer todas as misérias deste mundo e antegozar as delícias do paraíso. Desde logo, senti-O em mim e Nele. Tal foi o testemunho do passado - tal é o testemunho do presente, dado por todos os corações que, deixando de ser quais hospedarias de Belém, onde não havia lugar para o nascimento de Jesus, se transformaram, pela humildade, naquela manjedoura, que o amor engenhoso da mais pura e santa de todas as mães converteu no berço do redentor do mundo.

Inspirados por tão sábias e edificantes reflexões, repassadas de beleza, rogamos que o Natal "verdadeiro" se faça em nossos corações, para que possamos renascer para uma nova vida, em harmonia com as Eternas Leis...

----

Pensei que nós, espíritas, não cultuássemos PAPAI NOEL, e sim JESUS!!!!!!!!!!

---

Não se trata de cultuar PAPAI NOEL.

Não podemos nos esquecer que Papai Noel é uma figura que está gravada nas crianças. Eu nasci em família espírita e no Natal sempre esperei o presente de Papai Noel. Não temos o direito de roubar das crianças essa fantasia.

vitor

---

muito bem vitor ,concordo com vc , temos que respeitar as pessoas , se somos espiritas temos a maior obrigação em respeitar o direito que cada um tem >a magia do papai noel eh linda fui criança , eo natal sempre foi magico , quando descobri por mim mesma não sofri , passou como para todos , mais era maravilhoso depois do jantar ir dormir pra esperar o papai noel >tenho medo as vezes que o movimento espirita se torne um movimento de fanaticos

---

olá!

sobre a questão "papai noel", eu, que trabalho com o

jardim, 03 à 6 anos, penso realmente que não podemos

"eliminar", "destruir", nesta idade, esta linda fantasia.

podemos sim, junto a figura do papai noel, lembrá-los

do "verdadeiro sentido do natal", a figura Amada de Jesus.

Já com os maiores, que tem a compreensão verdadeira da

figura de papai noel, aí sim, trabalhar diretamente a questão.

faz parte do universo dos muito pequenos este tipo de fantasia.

lembro que este ano um menino chegou para mim e disse:

- ana, não existe fada dos dentes, não é?

( por si só ele chegou a esta conclusão)

eu então coloquei a mãezinha dele bem em sua frente e disse:

- como não? - aqui está sua fada dos dentes.

ele sorriu e compreendeu...

abraços na paz do Mestre Jesus

ana

---

Prezada Regina e colegas

eu pessoalmente não acho que a figura do Papai Noel seja prejudicial a ninguém , principalmente as crianças , pois é a simbologia de uma figura bondosa , que não discrimina e que de certa forma dá um pouco de esperança a todas as crianças.

É claro que devemos lembrá-las que o Natal é a comemoração do nascimento de Jesus em primeiro lugar , mas em meio a tanta tristeza que esse mundo nos impõe porque não exprimirmos um pouco de fantasia ?

Espero que tenhas compreendido a intenção. Acho que está na hora de nós espíritas não sermos tão radicais , afinal sabemos o que é e o que não é , o que existe de fato e o que é "fantasia" , senão teríamos que banir muitos outros ídolos que até nós adultos as vezes cultuamos ..

Abraços e muita luz

Paty Bolonha

---

ESTOU MONTANDO UMA PEÇA DE JOGRAL COM A MINHA TURMA DO GRUPO DE JOVEM. A MINHA INTENÇÃO É A DE DESPERTAR EM CADA UM A IMPORTÂNCIA DO MÊS DE DEZEMBRO, EM ESPECIAL O DIA 25/12, NO CORAÇÃO DAS PESSOAS

A peça se dará da seguinte forma:

Alguns jovens, representarão as pessoas do dia-a-dia.

Do lado direito do palco, fica um anjo (vestido de anjo) e do lado esquerdo fica um espírito todo de preto (vestido todo de preto), à medida que os jovens vão dizendo o que o Mês de dezembro representa para eles, o anjo chora e o espírito de preto sorri.

OS JOVENS REPRESENTANDO AS PESSOAS DO DIA A DIA, DIRÃO:

Levanta um cartaz com esses dizeres (ver abaixo) representando o seu personagem:

-  
**CERTO FUNCIONÁRIO PÚBLICO:**

Para mim, dezembro é o melhor mês do ano, tem o 13.º salário, várias festinhas de confraternização e um monte de dias para ficar em casa sem fazer nada. Eta mês bom!!!

Nessas horas, nada melhor do que estar em de dezembro: é pura sombra e água fresca. Ah! E tem os presentes de amigo secreto também....espero não ganhar de novo aquele chaveiro do time do Corinthians.

-  
**CERTO EMPRESÁRIO:**

Para mim, Cruzes!!!! é o pior mês do ano, tenho que pagar 13.º aos meus funcionários. Tem o balanço de final de ano da empresa, além das várias noites mal dormidas tentando resolver todos os \_pepinos\_ da empresa. ~~Mas~~, apesar disso, tem o lado bom, que é o lucro final, pelo menos vai dar para passar uma semana em praias nordestina.

-  
**CERTA DONA DE CASA**

Vixiiii!!! não sei como as pessoas podem gostar de dezembro, é o mês das correrias, é o mês das compras de Natal. O pior de tudo é a \_serviçarada\_ em casa, um monte de comidas para agradar a todo mundo e acaba não agradando ninguém. Ah! E será que aquela tia chata vai vir à festa? Espero que pelo menos se vier, traga um presente melhor que o do ano passado para compensar, pois o marido dela come mais que um porco.

-

**CERTO MÉDICO**

Para mim é um mês horrível, nos meus plantões eu passo longe da minha família e ainda por cima atendendo pessoas acidentadas. Na véspera do dia 25/12 haverá um monte de pessoas inconseqüentes que vão beber até cair e sair dirigindo por aí feito uns \_loucos\_, aí já viu né?!, meus plantões são bem puxados, cuidando de feridos. Eu não gosto desse Mês, é muito triste, há muitas criancinhas inocentes acidentadas.

**CERTA COSTUREIRA**

Eu gosto de dezembro. Nesse mês, o povo já começa a pensar no carnaval que vêm por aí. Então, é um tal de gente entrando e saindo do meu atelier pedindo para eu fazer fantasias que o meu tempo acaba sendo curto, além do lucro que acaba sempre chegando nessa época. A partir de agora o negócio é só carnaval e samba.

**CERTO MOTORISTA DE ÔNIBUS**

Eu não gosto de dezembro, nesse mês o povo anda pelas ruas feitos uns \_voadores\_. Ninguém respeita o trânsito, nem sinal, nem os animais na rua, nem crianças e nem faixa de segurança. Parece que as ruas ficam um formigueiro de gente. Isso não ajuda o trânsito fluir, dá muitos acidentes e por isso, dezembro não devia nem existir.

**CERTO DONO DE BAR**

Para mim, dezembro é o melhor mês do ano, é um tal de gente entrando e saindo para tomar umas cervejinhas e umas \_pinguinhas\_ que você nem pode imaginar. Ta todo mundo comemorando os festejos do ano novo, claro que às vezes rola umas brigas, mas aí, a gente tira os \_beberões\_ do bar que fica tudo bem de novo. Os expulsos acabam esquecendo que foram botados para fora e voltam a beber de novo. Nesse mês, o lucro é certo, faço o pé de meia para o ano todo.

**CERTO ESTUDANTE**

Para mim, dezembro é ótimo. Se passei de ano, sei que o meu presente chega na certa e terei aumento da mesada. Se não passei, é bom do mesmo jeito, a gente entra em férias e é isso que basta, pura sombra e água fresca.

(VOCÊ PODE INVENTAR OUTRAS PROFISSÕES)

AI ENTRA O COORDENADOR DO GRUPO E DIZ:

**E PARA VOCÊ, O QUE É O MÊS DE DEZEMBRO?**

**SÃO OS SEUS COMPROMISSOS?**

**SÃO OS SEUS LUCROS?**

**SÃO OS SEUS INTERESSES PRÓPRIOS?**

**VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR EM JESUS?**

**NESSE MOMENTO, O ESPÍRITO DE PRETO DIZ:**

PUXA ACHO QUE O CLIMA ESTÁ PESANDO PARA O MEU LADO, ELES JÁ ESTÃO PENSANDO EM JESUS, VOU VER SE SAIO DE FININHO, ESTOU ME SENTINDO ENFRAQUECIDO E PARECE QUE ESTOU PERDENDO ESSA PARADA.

**EM SEGUIDA, ENTRA A VEZ DO ANJO, QUE DIZ:**

PODEM ENTRAR, OS HOMENS JÁ ESTÃO PENSANDO EM JESUS, E AI, ENTRA: JOSÉ, MARIA E O BÊBE (JESUS). TODOS DO GRUPO SE MOSTRAM ENVERGONHADOS DE SEUS ATOS.

**MAS O ANJO DIZ:**NÃO SE ENVERGONHEM, HÁ SEMPRE O TEMPO DE SE RENOVAR, HÁ TEMPO DE PERDÃO. HÁ TEMPO DE AMOR.

**TODOS DO GRUPO DÃO A MÃO EM CÍRCULO, COM JESUS, MARIA E JOSÉ NO MEIO, E DIZEM EM VOZ ALTA A TODOS OS PRESENTES:**

NÃO VAMOS NOS DEIXAR LEVAR PELO CONSUMISMO EXAGERADO, VAMOS PENSAR EM JESUS;  
VAMOS REVERENCIAR O JESUS QUE MORA EM NOSSO CORAÇÃO, COM MUITA PAZ, AMOR, PERDÃO E JUSTIÇA.  
FELIZ A NATAL A TODOS.  
ENCERRA-SE AI A MENSAGEM.

BOA SORTE A TODOS.

Beijinhos & beijinhos.

Bhethy \_ Curitiba/PR

---

Minha irmã , e por traz do dia das crianças , do dia das mães , dia dos pais ..... em nenhum desses dias ha tanta fraternidade na terra , como na epóca do natal , a imagem do nascimento de cristo , e do b0m velhinho traz vontade de ser b0m , se formos pensar assim esntaõ vamos ter que deletar a terra , a pior influencia está no dia a dia , com a politica do nosso pais , com a midia ditando moda o tempo todo e comportamento ... sandra

Tudo que for bom, não atrapalha e não faz o mal, pode ser usado, e que nos sintam bem a todas as coisas. Esquecemos do primordial e ficamos nos preocupando com coisas que não resultam em nada. É nos que temos que fazer algo, e começa com Amor. O PAI sabe que isso nos faz mal e não liga, o MESTRE nos orienta para termos compreensão.

\* \* \*

Se nós pudéssemos colocar uma legenda na frente de cada conjunto residencial, de cada cidade, de cada aldeia, de cada metrópole, de cada grande capital do progresso humano, se nós pudéssemos e tivéssemos bastante autoridade para isso, escolheríamos aquela frase de Nosso Senhor JESUS CRISTO, quando Ele nos ensinou "Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei".

(Chico Xavier)

---

Puxa! A discussão está quente mesmo!!!  
Outro dia estava cantando uma música do Padre Marcelo com as crianças da evangelização e, ouvi alguém comentar que eu estava cantando "música católica" na casa espírita. Eu só pude rir... Acho que o que acontece é que o Papai Noel, não é espírita, então não podemos utilizar... será isso???

Eu não acho a figura dele problemática, mas o uso dela, como símbolo de consumismo, encobrindo o verdadeiro sentido do Natal. Aí entramos nós com nossa criatividade (evangelizador tem isso demais) e, fazemos coisas para que Jesus não fique esquecido.

Eu escrevi uma peça que representamos em um orfanato, chamada: O Natal no orfanato.

Todos os anos, fazemos uma festa para entrega da sacola de natal e, nesse ano, representamos essa peça, que fala de um criança q ficou num orfanato que iria fechar, por falta de dinheiro, e, como não havia vagas em outra instituição, ficou ele, a faxineira e a cozinheira. Ele vivia triste porque não tinha com quem brincar... então, como estava perto do Natal, ele resolveu fazer um pedido para o Papai Noel, que todos falavam. Pediu um monte de amigos, mas, como ele sabia que o orfanato iria fechar, refez o pedido, para dinheiro para o orfanato não fechar. E, assim, foi acreditando naquilo e, ficando feliz com a idéia de que seu presente iria ser entregue. A alegria dele foi tamanha que contagiou a faxineira e a cozinheira, que chamou a vizinha e a outra vizinha do orfanato e, em pouco tempo, todos da rua conheciam o Juquinha, o menino feliz. Não precisou muito tempo para que alguém da TV descobrisse e, atrás de um furo jornalístico, foi lá fazer uma reportagem. Juquinha e o orfanato saíram na TV e, não foi de se espantar que, na tarde do Natal, um monte de gente apareceu para conhecer o Juquinha e doar dinheiro para o orfanato. Juquinha foi aos céus!! Nesse instante, na peça, entramos com os presentes (as sacolinhas) e, em seguida, eu, vestido de Papai Noel, entrei com os filhos dos trabalhadores, dizendo que eu tinha encontrado essas crianças pelas ruas da cidade e, se poderiam passar o Natal com eles. O Juquinha começou a pular de alegria e agradecer ao Papai Noel, todos os presentes. Nesse instante, eu falei, que não era o Papai Noel que ele deveria agradecer, mas a Deus, pois ele tocou o coração daquelas pessoas.

Acho que conseguimos passar a mensagem. Quem levava os presentes eram os trabalhadores e não o Papai Noel. A figura do Papai Noel, levava as crianças (um mensageiro de Deus - um anjo) e Deus era Quem tinha proporcionado aquela festa.

Abs,

Alberto / SP

PS: Para quem se interessar pela peça, tem no livro (grátis) em PDF - "Cantar Faz Bem", no site do Sábado de Sol <http://sabado.sites.uol.com.br/>

----

Olá amigos...

(só dando um pitaquinho...)

A questão não é cultuar a figura de papai noel...

...mas essa figura está impregnada de ~~consumismo~~ *consumismo*...nossa sociedade é "metralhada" pela publicidade, pela mídia...

muitos de nós não refletimos sobre o que realmente está sendo passado nesse momento... brilhos, cores, fantasia...

para doar presentes...e o nosso interior ?

a criança tem a fase da imaginação, da fantasia... e isso faz parte do seu desenvolvimento...certo!

...mas existe outra figura bem mais importante nesse momento..ligada a valores bem mais profundo e verdadeiramente construtores do Ser...

... a questão é que valores estão ligados à figura do papai noel em nossa sociedade capitalista e que repassamos ~~agregados n(nessa época)figura~~ *agregados n(nessa época)figura* de Jesus?

...creio que é necessário ter bastante cuidado para os valores que vem acompanhando essa figura natalina..

não é *roubara* figura (termo bem forte!).. mas não potencializá-la valorizá-la no sentido comum...

... entrar na onda do papai noel doador... chegando muitas vezes as crianças a confundi-lo com o próprio "papai-do-céu".. o bem velhinho...que dá presentes e que atende (ou não) os pedidos (desejos) de seus "filhos" ...

quanta coisa há por trás de desse "bom velhinho"... que entra na construção da subjetividade da nossas crianças em todos os níveis sociais... e não só aqui em nossa terrinha...!!

... é um tema bem interessante para reflexão...

fica aí a minha sugestão!

UMA DICA: Estamos apresentando uma peça pela Turma Jovem da nossa casa que fala exatamente deses valore. É uma peça bem divertida e rápida podendo ser encenada pela garotada com facilidade... Vale dar uma olhada: <http://www.barralink.com.br/teatro/CNR.doc>

Um abraço a todos,

Chris

Recife-PE

---

De carona com Chris:

concordo, inclusive com o cuidado na colocação. Nenhum maniqueísmo é legal, em especial entre as crianças, já suficientemente bombardeadas por idéias que pregam que ou se é fada, ou bruxa, esquecendo que o bem e o mal habitam em nós e a ninguém nasce pronto, como um príncipe ou princesinha.

N!ao se trata de "desmascarar" papai noel ou tentar retirá-lo das crianças. Até porque, ninguém consegue desviar a atenção de alguém pruma coisa que não é muito legal dizendo : "ei, menino/a, NÃO olhe para aquele cartaz ali, hein?". Óbvio que na primeira ocasião olharemos.

Oportunidades para explicar porque não é tão legal surgirão e de forma natural, basta estar atento/a e ter sensibilidade para perceber o momento.

Contudo, centremo-nos no que é importante, e não na discussão em si.

Imagine que estamos certos de que o amarelo é melhor, e para provar, repetimos "amarelo é melhor que azul, amarelo é melhor que azul!" e... pronto, já repetimos o nome do azul duas vezes desnecessariamente.

Campanha política não se faz falando do adversário!(embora aqui seja somente uma expressão de exemplo, já que sabemos que a compreensão sobre Cristo está muito além de uma campanha e muitas outras coisas)

Comentemos o bem. Destaquemos o bem.

Demonstremos, como evangelizadores que somos, a razão pela qual 25 de dezembro é a comemoração do amor do Cristo em nós, que veio por nossa causa, para nos dar testemunho de que amar é possível.



Destaquemos ao máximo nosso Amigo principal, dediquemos nossos planejamentos de festas natalinas a ele para que sejam lindas, proveitosas e Ele esteja presente em todas as atividades elaboradas para a data.

Vai surgir, no meio disso, oportunidade para explicar porque Cristo é mais importante que Papai Noel, e o quanto a figura de papai Noel foi desvirtuada. (não nos esqueçamos que a origem de Santa Claus vem da caridade! Nasceu de um homem bom que jogou uma bolsa de moedas durante a noite para uma moça pobre! O Papai Noel vermelhinho já foi uma criação encomendada pela Coca Cola nos anos 50 para uma campanha publicitária).

E quando chegar o momento de explicar porque, talvez nem precise, uma vez o tempo dedicado por nós para refletir sobre Cristo no Natal já demonstrou sua superior importância.

Vale até resgatar a imagem de Santa Claus como alguém que compartilhava a visão de caridade- CRISTÃ por excelência.

Na minha família, que não é necessariamente um modelo de candura - mas tinha seus bons momentos - tínhamos o hábito de trocar cartões de natal.

No entanto havia um detalhe: os cartões tinham que ser confeccionados pelo remetente.

Especialmente as crianças se dedicavam a esta tarefa, e era "haram muito grande" dar um cartão comprado pronto. Demonstrava que a pessoa não era importante o suficiente para que gastássemos uma hora fazendo um cartão (a guache, cola colorida, retalhos...).

Então penso eu que os presentes são importantes, e em especial para quem evangeliza crianças carentes é inegável que a necessidade conta, sim.

Mas vamos tentar abordar que as coisas adquirem o valor que nós damos para elas, como era com o cartão.

O que valia mais, gastar a mesada num cartão musical, ou dedicar uma hora fazendo um cartão, que ao seu ver, apesar de tanto esforço, nem ficou, tão bom assim?

Aprendi com meu avô, que não escondeu a decepção quando eu lhe entreguei meu primeiro cartão comprado, eu adolescente. Ele nem ficou no topo da árvore, como já tinha ficado minhas garatujas infantis.

Por outro lado, depois que cresci, algumas pessoas julgaram "pirangagem" (nordestinês: muquiranagem/mão de vaca...) ou egocentrismo receber um cartão feito por mim. *"E preferira não gastar dinheiro comprando um porque elas não eram importantes"* *"ela acha que pinta tão bem que pode fazer um cartão igual daquela loja e ficou patético"*

Por isso, nunca é demais repetir *as coisas tem o valor que nós damos à elas.*

Há uns dias meu filho, estimulado pelo pai, decidiu fazer uma carta pro papai Noel com uma lista de brinquedos. Eu nem falara do bom velhinho ainda, natal passado foi só cantar parabéns pra Cristo, por ex.

Depois resolveu pensar no que pediria a mamãe e aos avós, já que "era natal e as crianças ganham presentes", segundo meu pai disse, contou ele, ansioso. Esperei pacientemente a oportunidade em que ele me perguntou o que eu achava e retruquei, apenas:

"e você, o que vai dar para as pessoas?"

Ele largou a lista e passou muito tempo pensando (uns dez minutos, muito tempo quando se tem 4 anos...) e refletiu que todas as crianças mereciam presentes e não só ele. E exceto beijinhos, ele pouco tinha de material para dar.

Resolveu ser mais comedido, pois, e comecei a falar de um cara muito legal, para quem ele reza todas as noites, e fomos de novo olhar o presépio e bater um papo sobre o aniversário daquele menininho que virou aquele moço bonzinho...

É isso. Desculpem o emaião. O tema me interessa muito...

Abraços

Aninha

Ps: voltei a fazer meus cartões de natal. Estou ensinando ao meu filho também. ;)

---

Bhethy:

Muito lindo seu trabalho. Também muito esclarecedor e certamente vai tocar no coração de todos. Sabe? Copiei e no próximo ano vou usar, aqui no meu grupo de adultos.

Desejo a você, e toda sua família um Natal iluminado. Espero que no próximo ano, suas idéias possam continuar enriquecendo a este grupo. Você sempre foi muito criativa.

Um grande abraço. Um cheiro bem bahiano.

Leyde

---

Patrícia:

Você não acha interessante que, toda vez que um item NÃO DOUTRINÁRIO é questionado, somos radicais? É interessante que saiba que KARDEC disse que "perderíamos tempo com coisas que não são de nossa alçada!"

Que se fale de Papai Noel, imagem comprada e vendida pela Coca-Cola - sabia disso? - dentro dos lares é uma coisa, que a Casa Espírita contribua é outra. Mas Kardec deve ser radical, não é mesmo?

Sem desejar polemizar, todo evangelizador espírita deveria estar consciente da mensagem a ser passada sobre o NATAL. Meus filhos cresceram longe da imagem do "bom velhinho" - lenda que não se sabe verdadeira ou não - e cresceram lúcidas e felizes! E nossas crianças da Escola Espírita aprenderam o lema: "Que presente vou dar a Jesus em seu nascimento?"

Mas, sou radical, não é mesmo?

Que Jesus a ilumine! E não o bom velhinho!

RB

---

Bom, Noel existe para muitas crianças e ele é bom, caridoso...eu era muito pobre e acreditava em papai noel e entendia lá do meu jeito que ele fazia o possível para atender todo mundo, no fundo eu até sabia que ele não existia mas a certeza foi chegando devagar, devagar e a idade é logico me fez ver o óbvio...até hoje me emociono com a minha inocência e lembro de como era bom imaginar que existia alguém tão bom, mesmo sabendo que eu não ganhava presentes!

Podemos falar do papai noel sem cultuá-lo e de-ve-mos falar de Jesus, da sua bondade e como ele nos dá presentes bons diariamente...

Mas o papai noel existe, existe para elas que são pequeninas, como desmascarar o papai noel em uma sala de evangelização? Como não considerar a ingenuidade infantil, a inocência e a alegria de imaginar que ele esteve na propria casa enquanto ela dormia? Como dizer a elas assim de repente que as renas não existem e que nunca

voaram?

Isso é trabalho para o tempo, alguém inventou isso um dia e agora é difícil mudar assim, lembro que ficava com muita raiva dos meninos maiores que diziam que ele não existia...olha, da nossa parte eu acho que só temos que respeitar e aguardar, é lógico que não precisamos alimentar!

Além do que, vários amigos espirituais já disseram em reuniões que essa época é o período que mais conseguem realizações nos seus trabalhos devido a energia positiva do planeta, muitos ficam mais amáveis, solidários nessa época, talvez seja até o reflexo de uma vaga lembrança da infância, na realidade só é preciso ter bom senso, sempre! Coisas para mudar tem e muitas mas é um trabalho muuuito delicado que vem sendo realizado a mais de 2000 anos!!!

abraços pra todos!

---

**Queridos companheiros de ideal espírita:**

**Trabalho já há alguns anos no Departamento de Infância e Juventude de nosso centro, que não é pequeno.**

**É muito comum as novas evangelizadoras chegarem com grandes idéias e desenhos de coelhos na Páscoa.**

**Assim também no Natal. Aparecem as lembracinhas em forma de árvores, meias vermelhas, bolas douradas e papais-noéis.**

**Procuramos sempre trabalhar a importância da data do nascimento de Jesus.**

**Temos alguns grupos de evangelização que trabalham em bairros distantes e que chegam a levar o papai noel no dia da distribuição dos presentes. Procuramos esclarecer, argumentar, mas cada um vê o mundo pela sua ótica. Doutrina Espírita e MOVimento Espírita são diferentes.**

**Somos evangelizadores espíritas, de crianças e jovens. Evangelização espírita é transmitir o evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita. É formar novas gerações.É a aplicação máxima do Consolador: "Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento;instruí-vos, este o segundo".**

**Agradeço a todos vocês que deram a sua opinião, porque me esclareceram, me ensinaram, me fizeram refletir naquilo que há muitos anos procuro explicar, aplicar e aprender.**

**Neste ano, cada turma de crianças estará encenando o nascimento de Jesus à sua maneira , orientados pelas evangelizadoras. No encerramento, que será sábado, dia 10 de dezembro próximo, assistiremos às apresentações, do maternal(3 e 4 anos até o terceiro ciclo ( 11 e 12 anos).**

Achei lindo seu mail, Aninha.Obrigada a todos pela oportunidade.

Paz em Jesus.

Regina Célia

---

Gente, nós educadores espíritas, temos que respeitar os símbolos de natal, isso é questão de cultura. Trabalhei com os meus evangelizando a história de papai noel através dos tempos, a questão de São Nicolau e da imagem que a mídia o transformou. Assim como trabalhamos a Páscoa e seus símbolos, também devemos falar sobre o papai noel em seu verdadeiro papel. No papel de distribuir amor, bondade e caridade nos corações dos homens. Omitir o papai noel é apagar fatos culturais importantes da sociedade e não é isso o nosso **Cabe a nós, ressaltar a importância do nosso Mestre maior Jesus Cristo** nunca negar a figura do papai noel, que para muitas crianças, resta apenas a alegria em vê-los sentados em suas grandes cadeiras em frente a uma grande loja. Mas mesmo assim, isso os fazem feliz. A alegria do papai noel, deve ser cultuada em nossos corações, pois o consumismo foi criado pelo homem e não pelo papai noel.

Abraços.

Bhethy

---

Olá amigos!! Tudo em paz?

Muito produtiva nossa discussão.

Certamente que não podemos ignorar a cultura e meio em que vivemos e ninguém pode negar a imaginação e fantasia infantil...

Mas, penso que todos os assuntos de nossa vida cotidiana não devem ser apagados da evangelização, ao contrário, é o espaço onde discutimos, conversamos e procuramos saber o que pensa a criança e jovem sobre o mundo em que vivem e qual a proposta da Doutrina Espírita.

E o que comemoramos no Natal?

O que papai Noel está representando para as crianças neste momento?

O que elas acham que é o Papai Noel? E os jovens como entendem o natal?

Como se sente a criança que não tem brinquedo e oportunidade de se aproximar de um Papai Noel ou nem pode ganhar nenhum presente?

Será que não temos nenhuma criança assim na evangelização?

E aquela que não tem família nesta data ou mesmo o que brincar?

Qual a proposta de consolo que Jesus oferece?

Se entendemos que Jesus é nosso modelo e guia, Ele deve ser nosso objetivo maior de trabalho e orientação.

Os sentimentos positivos de doação, amparo, reunião em família, festividade devem ser consequência da comemoração de Jesus. Será que é isso que está acontecendo?

Vamos pensar no que conversar e discutir...

abraços, Karina.

---

Olá pessoal, estou enviando um texto que eu achei pertinente ao assunto.

Um grande beijo a todos.

Adriane

(REFLEXÕES DE NATAL - Demétrio Pavél Bastos)

Retornando o pensamento aos dias de criança, que já se colocam algo distantes, revejo as cenas dos natais que meus queridos pais me ofereceram: o necessário presépio, a árvore com os presentes e o indispensável Papai Noel... Eram expressões de seu amor para comigo; e como se esmeravam para que nenhum colorido faltasse ao mundo de fantasias de minha infância ! A proporção que o peso dos anos me vai vergando os ombros, mais e mais admiro o quanto representaram para mim.

Eles nunca esperavam gestos meus, ou palavras, de reconhecimento, pelo bem que me faziam; a recompensa de quem ama é a felicidade\_e não a gratidão - dos entes queridos. Mesmo assim, rudemente intelectualizado, uma espécie de remorso me sobe à garganta, a se expressar nos olhos úmidos. A sabedoria dos pais consiste na paciência da espera de que o fruto-filho amadureça e compreenda, de forma tal que a paternidade termina por ser um prêmio por antecipação que o Pai Maior outorga a cada ser-filho, a exercitá-lo para tarefas de maior envergadura.

Mais tarde, espírita já, meus filhos não conheceram nem o presépio, nem a árvore de Natal, nem o velhinho Noel; só os presentes e asguloseimas persistiram. Em compensação, subiam morro acima comigo, juntamente com a "Mocidade Espírita João de Deus", a distribuir com "os menos afortunados da sorte", como se diz, um pouco do que

nos sobrava... Aquela magia que minha infância conheceu, eles não viveram; forjavam-se noutra têmpera, de acordo com os talentos que recebi. Te-los-ei plantado bem ?

E, no escoar dos anos que se sucedem, vou acompanhando, de um lado, a progressiva massificação do conceito de que festejar o Natal é dar presentes (geralmente inúteis), é fazer festas; por outro lado, no seio do Movimento Espírita, a prudente e natural implantação de um Natal   moda espírita, num fatal aprimoramento do que reza a tradição, se vem firmando.

25 de dezembro é um pretexto mais do que bom para se reconciliarem irmãos; para se reexaminarem projetos que visem crescimento espiritual; para se vibrar intensamente a luz do Amor Universal; para se programar um Natal-Permanente.

Exemplifiquem os pais para os filhos que Natal não é dia de se cumprirem obrigações sociais, mas data convencionada para uma tomada de posição, rumo   vivência de 365 dias por ano, dos postulados da Doutrina Espírita e da sabedoria do Evangelho de JESUS !

Ajudem os a se consolidar O NATAL, SEGUNDO O ESPIRITISMO!

---

Ol  amigos!! Tudo em paz?

É importante nossa troca de informações e idéias, para que possamos juntos aprender, refletir...

No livro dos Espíritos temos a seguinte questão:

**625 Qual é o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem para lhe servir de guia e modelo?**

\_ Jesus.

*Jesus é para o homem o exemplo da perfeição moral a que pode pretender a humanidade na Terra. Deus nos oferece Jesus como o mais perfeito modelo, e a doutrina que ensinou é a mais pura expressão de sua lei, porque era o próprio Espírito Divino e foi o ser mais puro que apareceu na Terra.*

*Se alguns daqueles que pretenderam instruir o homem na lei de Deus algumas vezes o desviaram, ensinando-lhe falsos princípios, foi por se deixarem dominar por sentimentos muito materiais e por ter confundido as leis que regem as condições da vida da alma com as do corpo. Muitos anunciaram como leis divinas o que eram apenas leis humanas criadas para servir  s paixões e dominar os homens.*

Partindo da resposta do Livro dos Espíritos, como estamos apresentando Jesus a nossas crianças e jovens? Vamos conversar sobre?

Estamos falando de Jesus que ajudava a todos, curava os doentes, amava aqueles que eram considerados de má vida, perdoava quem lhe ofendia, ensinava lições de amor ou estamos apenas mostrando seu nascimento?

Estamos procurando conhecer Jesus ou apenas sabemos algo sobre Ele?

Neste fim de ano, vemos uma grande preocupação em ajudar ao próximo, movimentos em busca de doar brinquedos, alimentos...

Isso é sem d vida, positivo e importante, mas será que apenas em uma data?

E que não tem o que doar, como ajudar? E a caridade moral, estamos buscando?

Acho que este trecho abaixo do Evangelho S. Espiritismo, cap. XIII é um bom tema para nossa discussão de fim de ano.

**A caridade material e a caridade moral**

9. "Amemo-nos uns aos outros e façamos aos outros o que quereríamos nos fizessem eles." Toda a religião, toda a moral se acham encerradas nestes dois preceitos. Se fossem observados nesse mundo, todos seríeis felizes: não mais aí ódios, nem ressentimentos. Direi ainda: não mais pobreza, porquanto, do supérfluo da mesa de cada rico, muitos pobres se alimentariam e não mais veríeis, nos quarteirões sombrios onde habitei durante a minha última encarnação, pobres mulheres arrastando consigo miseráveis crianças a quem tudo faltava.

Ricos! pensai nisto um pouco. Auxiliai os infelizes o melhor que puderdes. Dai, para que Deus, um dia, vos retribua o bem que houverdes feito, para que tenhais, ao sairdes do vosso invólucro terreno, um cortejo de Espíritos agradecidos, a receber-vos no limiar de um mundo mais ditoso.

Se pudésseis saber da alegria que experimentei ao encontrar no Além aqueles a quem, na minha última existência, me fora dado servir!...

Amai, portanto, o vosso próximo; amai-o como a vós mesmos, pois já sabeis, agora, que, repelindo um desgraçado, estareis, quiçá, afastando de vós um irmão, um pai, um amigo vosso de outrora. Se assim for, de que desespero não vos sentireis presa, ao reconhecê-lo no mundo dos Espíritos!

Desejo compreendais bem o que seja *caridade moral*, que todos podem praticar, *que cada custa*, materialmente falando, porém, que é a mais difícil de exercer-se.

A caridade moral consiste em se suportarem umas às outras as criaturas e é o que menos fazeis nesse mundo inferior, onde vos achais, por agora, encarnados. Grande mérito há, crede-me, em um homem saber calar-se, deixando fale outro mais tolo do que ele. É um gênero de caridade isso. Saber ser surdo quando uma palavra zombeteira se escapa de uma boca habituada a escarnecer; não ver o sorriso de desdém com que vos recebem pessoas que, muitas vezes erradamente, se supõem acima de vós, quando na vida *espírita única real* estão, não raro, muito abaixo, constitui merecimento, não do ponto de vista da humildade, mas do da caridade, porquanto não dar atenção ao mau proceder de ou trem é caridade moral.

Essa caridade, no entanto, não deve obstar à outra. Tende, porém, cuidado, principalmente em não tratar com desprezo o vosso semelhante. Lembrai-vos de tudo o que já vos tenho dito: Tende presente sempre que, repelindo um pobre, talvez repilais um Espírito que vos foi caro e que, no momento, se encontra em posição inferior à vossa. Encontrei aqui um dos pobres da Terra, a quem, por felicidade, eu pudera auxiliar algumas vezes, e ao qual, a meu turno, *tenho agora de implorar auxilio*.

Lembrai-vos de que Jesus disse que todos somos irmãos e pensai sempre nisso, antes de repelirdes o leproso ou o mendigo. Adeus: pensai nos que sofrem e orai *Irmã Rosália*. (Paris, 1860.)

10. Meus amigos, a muitos dentre vós tenho ouvido dizer: Como hei de fazer caridade, se amiúde nem mesmo do necessário disponho?

Amigos, de mil maneiras se faz a caridade. Podeis fazê-la por pensamentos, por palavras e por ações. Por pensamentos, orando pelos pobres abandonados, que morreram sem se acharem sequer em condições de ver a luz. Uma prece feita de coração os alivia. Por palavras, dando aos vossos companheiros de todos os dias alguns bons conselhos, dizendo aos que o desespero, as privações azedaram o ânimo e levaram a blasfemar do nome do Altíssimo: "Eu era como sois; sofria, sentia-me desgraçado, mas acreditei no Espiritismo e, vede, agora, sou feliz." Aos velhos que vos disserem: "É inútil; estou no fim da minha jornada; morrerei como vivi", dizei: "Deus usa de justiça igual para com todos nós; lembrai-vos dos obreiros da última hora." As crianças já viciadas pelas companhias de que se cercaram e que vão pelo mundo, prestes a sucumbir às más tentações, dizei: "Deus vos vê, meus caros pequenos", e não vos canseis de lhes repetir essas brandas palavras. Elas acabarão por lhes germinar nas inteligências infantis e, em vez de vagabundos, fareis deles homens. Também isso é caridade.

Dizem, outros dentre vós: "Ora! somos tão numerosos na Terra, que Deus não nos pode ver a todos." Escutai bem isto, meus amigos: Quando estais no cume da montanha, não abrangeis com o olhar os bilhões de grãos de areia que a cobrem? Pois bem: do mesmo modo vos vê Deus. Ele vos deixa usar do vosso livre-arbítrio, como vós deixais que esses grãos de areia se movam ao sabor do vento que os dispersa. Apenas, Deus, em sua misericórdia infinita, vos pôs no fundo do coração uma sentinela vigilante, que se chama *consciência*. Escutai-a, que somente bons conselhos ela vos dará. As vezes, conseguis entorpecê-la, opondo-lhe o espírito do mal. Ela, então, se cala. Mas, ficai certos de que a pobre escorraçada se fará ouvir, logo que lhe deixardes aperceber-se da sombra do remorso. Ouvi-a, interrogai-a e com freqüência vos achareis consolados com o conselho que dela houverdes recebido.

Meus amigos, a cada regimento novo o general entrega um estandarte. Eu vos dou por divisa esta máxima do Cristo: "Amai-vos uns aos outros." Observai esse preceito, reuni-vos todos em torno dessa bandeira e tereis ventura e consolação. *Um Espírito protetor* (Lião, 1860.)

---

Oois, Gente Linda, tudo joiinha?! :-)  
Encontrei o texto abaixo, que estou colocando para nossa reflexão ;-)  
dia cor e amor procês  
beijocas mineiras com carinho no coração

**Natal e Espiritismo**

Sérgio Biagi Gregório

SUMÁRIO: 1. Introdução. 2. Conceito. 3. Histórico. 4. Nascimento de Jesus: 4.1. A Manjedoura; 4.2. Anúncio Profético; 4.3. Uma Nova Luz. 5. A Simbologia do Natal: 5.1. Papai Noel; 5.2. O Espírito do Natal; 5.3. Numa Véspera de Natal. 6. A Mensagem do Cristo através do Espiritismo: 6.1. Um Conquistador Diferente; 6.2. O Espiritismo como Revivescência do Cristianismo; 6.3. Festa de Natal para os Espíritas. 7. Conclusão. 8. Bibliografia Consultada.

**1. INTRODUÇÃO**

De onde vem o termo Natal? Por que 25 de dezembro? Desde quando se comemora nesta data? Qual o espírito do Natal? Qual o significado dos presentes, das árvores e do Papai Noel? Tencionamos desenvolver este assunto analisando o nascimento de Cristo, o espírito natalício e os subsídios oferecidos pelo Espiritismo, para uma melhor interpretação da sua simbologia.

**2. CONCEITO**

Natal - Do latim natale significa nascimento. Dia em que se comemora o nascimento de Cristo (25 de dezembro).

**3. HISTÓRICO**

As Igrejas orientais, desde o século IV, celebravam a Epifania (\_aparição\_ ou \_manifestação\_), em 6 de janeiro, cujo simbolismo referia-se ao mistério da vinda ao mundo do Verbo Divino feito homem. Em Roma, desde o tempo do Imperador Aureliano (274), o dia 25 de dezembro (solstício de Inverno, no calendário Juliano) era consagrado ao Natalis Solis Invicti, festa mitríaca do \_renascimento\_ do Sol. A Igreja romana não tardou em contrapor-lhe a festa cristã do Natale de Cristo, o verdadeiro \_sol de justiça\_. Esta festa pronto se estendeu por todo o Ocidente, não tardando também em ser adotada por todas as igrejas orientais. (Enciclopédia luso-Brasileira de Cultura)

O nascimento de Cristo sempre esteve envolvido em controvérsias. Para uns, seria 1.º de janeiro; para outros, 6 de janeiro, 25 de março e 20 de maio. Pelas observações dos chineses, o Natal seria em março, que foi quando um cometa, tal qual a estrela de Belém, reluziu na noite asiática no ano 5 d.C. Como data festiva, é um arranjo inventado pela Igreja e enriquecida através dos tempos pela incorporação de hábitos e costumes de várias culturas: a árvore natalina é contribuição alemã (século VIII); o Papai Noel (vulgo São Nicolau) nasceu na Turquia (século IV); os cartões de natal surgiram na Inglaterra, em meados do século XIX. (Estado de São Paulo, p. D3)

**4. NASCIMENTO DE JESUS**

**4.1. A MANJEDOURA**

Conta-se que Jesus nascera numa manjedoura, rodeado de animais. Um monge diz que isso não é verdade, pois como a casa de José era pequena para abrigar toda a sua família, o novo rebento deu-se no estábulo. Em termos simbólicos, a manjedoura revela o caráter humilde e simples daquele que seria o maior revolucionário de todos os tempos, sem que precisasse escrever uma única palavra. Os exemplos de sua simplicidade devem nortear os nossos passos nos dias que correm. De nada adianta dizermo-nos adeptos de Cristo e agirmos de modo contrário aos seus ensinamentos.

**4.2. ANÚNCIO PROFÉTICO**

O nascimento de Jesus fora anunciado pelos profetas da antiguidade, nos seguintes termos: \_Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus convosco)\_. Na época predita veio ao mundo o arauto, o Salvador, aquele que tiraria os \_pecados\_ do mundo. Os judeus, contudo, não entenderam a grande mensagem do Salvador: esperavam-no na condição de rei, de governador. Ele, porém, dizia ser rei, mas não deste mundo. Enaltecendo a continuidade desta vida, vislumbrava-nos a expectativa da vida futura, muito mais proveitosa e sem as dificuldades materiais da vida presente.

**4.3. UMA NOVA LUZ**

O nascimento de Jesus coincide com a percepção de uma nova luz para a humanidade sofredora. Os ensinamentos de Jesus devem servir para transformar não apenas um homem, mas toda a Humanidade. Numa simples visão de conjunto, observamos o que era planeta antes e no que se transformou depois de sua vinda. O Espírito Emmanuel, em Roteiro, diz-nos que antes de Cristo, a educação demorava-se em lamentável pobreza, o cativo era consagrado por lei, a mulher aviltada qual alimária, os pais podiam vender os filhos etc. Com Jesus, entretanto, começa uma era nova para o sentimento. Iluminados pela Divina influência, os discípulos do Mestre consagram-se ao serviço dos semelhantes; Simão Pedro e os companheiros dedicam-se aos doentes e infortunados; instituem-se casas de socorro para os necessitados e escolas de evangelização para o espírito popular etc. (Xavier, 1980, cap. 21)

**5. A SIMBOLOGIA DO NATAL**

**5.1. PAPAÍ NOEL**

Papai Noel, símbolo do Natal, é usado pelos comerciantes, a fim de incrementar as vendas dos seus produtos no final de cada ano. O espírito do natal, segundo a propaganda, está relacionado com a fartura da mesa, a quantidade de brinquedos e outros produtos que o consumidor possa ter em seu lar. À semelhança dos reflexos condicionados, estudados por Pavlov, há repetição, intensidade e clareza dos estímulos à compra, dando-nos a entender que estamos comemorando o renascimento de Cristo. Se não prestarmos atenção, cairemos na armadilha do consumismo exacerbado, dificultando a meditação e a reflexão durante esta data tão especial para a Humanidade.

**5.2. O ESPÍRITO DO NATAL**

O espírito do Natal deve ser entendido como a revivescência dos ensinamentos de Cristo em cada uma de nossas ações.

Não há necessidade de esperarmos o ano todo para comemorá-lo. Se em nosso dia-a-dia estivermos estendendo simpatia para com todos e distribuindo os excessos de que somos portadores, estaremos aplicando eficazmente a \_Boa-Nova\_ trazida pelo mestre Jesus. \_Não se pode servir a Deus e a Mamom\_. A perfeição moral exige distinção entre espírito e matéria. A riqueza existe para auxiliar o homem no seu aperfeiçoamento espiritual. Se lhe dermos demasiado valor, poderemos obscurecer nossa iluminação interior. Útil se torna, assim, conscientizarmo-nos de que somos usufrutuários e não proprietários dos bens terrenos.

### 5.3. NUMA VÉSPERA DE NATAL

Conta-nos o Espírito Irmão X que Emiliano Jardim, cujas noções materialistas estragavam-lhe os pensamentos, viera a sofrer uma dor de paternidade, ao ver o seu filho arrebatado pela morte. Abatido pela dor, começa a se interessar pelo Catolicismo. Porém, repelia veemente todos os que pensavam de forma diferente a respeito do Cristo. Do Catolicismo passa para o Protestantismo, mas sem que o Mestre penetrasse no seu interior. Depois de longa luta, Emiliano sente-se insatisfeito e ingressa nos arraiais espiritistas. Emiliano, como acontece à maioria dos crentes, vislumbra a verdade dos ensinamentos de Jesus, anseia por vê-lo nos outros homens, antes de senti-lo em si mesmo.

Com o passar do tempo, teve outros revezes.

Numa véspera de Natal, em que o ambiente festivo lhe falava da ventura destruída do coração, Emiliano quis por termo à própria vida.

Na hora amargurada em que o mísero se dispunha a agravar as próprias angústias, uma voz se fez ouvir no recôndito de seu espírito:

— Emiliano, há quanto tempo eu buscava encontrar-te; mas sempre me chamavas através dos outros, sem jamais me procurar em ti mesmo! Dá-me tua dor, reclinando a cabeça cansada sobre o meu coração!... Muitas vezes, o meu poder opera na fraqueza humana. Raramente meus discípulos gozam o encontro divino, fora das câmaras do sofrimento. Quase sempre é necessário que percam tudo, a fim de me acharem em si mesmos.

Emiliano estava inebriado. E a voz continuou:

— Volta ao esforço diário e não esqueças que estarei com os meus discípulos sinceros até ao fim dos séculos! Acaso poderias admitir que permaneço em beatitude inerte, quando meus amigos se dilaceram pela vitória de minha causa? Não posso estacionar em vãs disputas, nem nas estéreis lamentações, porque necessitamos cuidar do amoroso esclarecimento das almas. É por isso que estou, mais freqüentemente, onde estejam os corações quebrantados e os que já tenham compreendido a grandeza do espírito de serviço. Não te rebeles contra o sofrimento que purifica, aprende a deixar os bonecos a quantos ainda não puderam atravessar as fronteiras da infância. Não analyses nunca, sem amar. Lembra-te de que quando criticares teu irmão, também eu sou criticado. Ainda não terminei minha obra terrestre, Emiliano! Ajuda-me, compreendendo a grandeza do seu objetivo e entendendo a fragilidade dos teus irmãos. (Xavier, 1982, p. 40)

## 6. A MENSAGEM DO CRISTO ATRAVÉS DO ESPIRITISMO

### 6.1. UM CONQUISTADOR DIFERENTE

A história está repleta de conquistadores: Sesóstris, em seu carro triunfal, pisando escravos e vencidos, em nome do Egito sábio; Nabucodonosor, arrasando Nínive e atacando Jerusalém; Alexandre, à maneira de privilegiado, passa esmagando cidades e multidões; Napoleão Bonaparte, atacando os povos vizinhos. A maioria desses homens fizeram as suas conquistas à custa de punhal e veneno, perseguição e força, usando exército e prisões, assassinio e tortura.

\_Tu, entretanto, perdoando e amando, levantando e curando, modificaste a obra de todos os déspotas e legisladores que procediam do Egito e da Assíria, da Judéia e da Fenícia, da Grécia e de Roma, renovando o mundo inteiro. Não mobilizaste soldados, mas ensinaste a um punhado de homens valorosos a luminosa ciência do sacrifício e do amor. Não argumentaste com os reis e com os filósofos; entretanto, conversaste fraternalmente com algumas crianças e mulheres humildes, semeando a compreensão superior da vida no coração popular\_. (Xavier, 1978, cap. 49, p. 261)

### 6.2. O ESPIRITISMO COMO REVIVESCÊNCIA DO CRISTIANISMO

De acordo com os princípios doutrinários do Espiritismo, Jesus foi o personificador da segunda revelação da lei de deus, pois a primeira viera com Moisés, no monte Sinai, onde recebera a tábua dos Dez Mandamentos. Como Moisés misturou a lei humana com a lei divina, Jesus veio para retificar o que de errado havia, como é o caso de transformar a lei do \_olho por olho\_ e a do \_dente por dente\_ na lei do amor e do perdão. A sua pregação da boa nova veio ensinar ao homem a lei de causa e efeito e da justiça divina, quer seja nesta ou na outra vida, ou seja, a vida futura. Allan Kardec, com o auxílio dos Espíritos superiores, deu continuidade a esta grande obra de elucidação dos caminhos da evolução.

### 6.3. FESTA DE NATAL PARA OS ESPÍRITAS

Na noite em que o mundo cristão festeja a Natividade do Menino Jesus, os espíritas devem se lembrar de comemorar o nascimento da Doutrina Espírita, entendida como a terceira revelação, um novo marco no desenvolvimento espiritual da humanidade, em que todos os problemas, todas as dúvidas, todas as dores serão explicadas à luz da razão e do bom senso. Dentro deste contexto, a lei da reencarnação é um dos princípios fundamentais para o perfeito entendimento do sofrimento e da dor. De acordo com a reencarnação ou a diversidade das vidas sucessivas, temos condições de melhor vislumbrar o nosso futuro, que nada mais é do que uma continuidade daquilo que estivermos fazendo nesta vida. Optando pela prática do bem, teremos uma vida futura feliz; escolhendo o mal, teremos que sofrer as suas conseqüências, no sentido de nos adaptarmos à lei do progresso, que é inexorável.

## 7. CONCLUSÃO

Jesus, através de seus emissários, está sempre falando conosco, no sentido de nos incentivar a amar cada vez mais o nosso próximo, independentemente de como este esteja nos tratando. Pergunta-se: que vantagem há em amarmos os que nos amam?

## 8. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA. Lisboa: Verbo, [s. d. p.]

ESTADO DE SÃO PAULO. 21/12/1996



XAVIER, F. C. Roteiro, pelo Espírito Emmanuel. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1980.  
XAVIER, F. C. Reportagens de Além-Túmulo, pelo Espírito Irmão X. 6. ed., Rio de Janeiro: FEB, 1982.  
XAVIER, F. C. Pontos e Contos, pelo Espírito Irmão X. 4. ed., Rio de Janeiro: FEB, 1978.

(fonte: <http://www.ceismael.com.br/artigo/artigo110.htm>)

---

O tema Papai Noel está ficando polêmico.

Sinto que há irmãos que pensam que discutir papel do Papai Noel, é trocá-lo pela figura de Jesus Cristo. Não é isso que estamos fazendo.

Papai Noel é um ser, uma lenda, um símbolo etc.

Jesus Cristo é o nosso guia, o nosso mestre e a razão dos assuntos da nossa doutrina.

Meu filho tinha 10 anos e ainda acreditava em Papai Noel, cheguei até a ficar preocupada, nunca fiz apologia a sua imagem, nem o tratei como símbolo supremo do Natal. Mas a nossa sociedade consumista é que cultua a sua imagem. Hoje meu filho tem 15 anos e me disse que sabia que Papai Noel não existia, mas queria muito poder acreditar em sua existência. Sem traumas desacreditou no velhinho. Hoje ele é um jovem trabalhador da casa e feliz. Não há como negar a figura do papai noel aos filhos pequenos, no maternal, no jardim ou na escolinha em que eles forem estudar, vão encontrar com velhinho, com as musiquinhas de natal e com presentinhos feitos pelos professores. Temos que nos cuidar para não chegarmos ao ponto de achar que esse tema faz mal. Como espíritas temos que saber lidar e aceitar as diferenças.

Não devemos misturar as coisas:

A questão papai Noel, é uma, e que estamos, também, discutindo agora; e,

A questão mais importante que é a de refletir sobre JESUS CRISTO é outra, É SOBERANA e temos que saber essa diferença, para evitarmos conflitos entre nós evangelizadores.

Abraços.

Bhethy

---

Oi gente!!

Bhethy, acho que então temos que pensar o seguinte:

- a diferença entre entender e respeitar a imagem do Papai Noel e incentivar sua imagem na evangelização.
- existe diferença entre mostrar a caridade pura e simplesmente personalizada no papai Noel e a caridade exemplificada por Jesus, explicada pela Doutrina Espírita e que não se limita a doação material.

Grande abraço, Karina.

---

Karina, é exatamente isso que quis dizer. Temos que saber a diferença, senão vamos ter que chegar ao cúmulo de colocar nossos filhos em escolas que não trabalhem a figura de papai noel.

Bhehty

---

Prezada Regina

,

Acho que você está confundindo as "coisas" , não estamos falando em promover Papai Noel a quarta revelação, é

apenas uma figura comprada pela coca-cola mas que contribui para deixar o Natal mais colorido, mais suave, e de esperança para crianças que não tem oportunidade de ver coisas "belas" o resto do ano. Assim como disse um de nossos irmãos da sala , é uma época em que a motivação por solidariedade aumenta , e sabe porque ? Porque a muitos lembram daquela musiquinha "seja rico, seja pobre o velhinho sempre vem..." ou sua infancia não foi embalada por esta pequena estrofe de esperança ? Utilizamos a imagem do bom velhinho, mas quem ele é realmente ? Não são pessoas vestidas ? E quem são as pessoas ? Não são obras de Deus ? então não seria uma forma de caridade de quem se propoe a encarnar o papel do "bom velhinho" como muitos fazem e levam brinquedos e alimentos aos que necessitam.

As crianças "sabem" melhor do que ninguém o que são lendas e o que é verdadeiro, não deveríamos ter também palhaços como os Drs da alegria que ajudam as crianças ?hospitalizadas, alguém já pensou que podem ser formas de materializarmos o desejo de Amor ao próximo que Jesus tanto ensinou ?

Regina você falou a palavra "cultuar" no seu primeiro e-mail , mas o que é cultuar para você ? Pois em nenhum momento Jesus pediu aos seus irmãos que o cultuassem , pelo menos não me lembro de nenhuma passagem que Ele pedisse isso, o que ele mais falava era : Creiam em mim, confiem em mim, nunca me "cultuem" ou rendam culto a mim, e sabe porque ?

Porque Ele quer que pratiquemos os seus ensinamentos e não somente fiquemos como dizem "arrodeando o toco" , exaltando a sua figura, falando que o que Ele fez foi Maravilhoso" , Ele quer a nossa evolução, e Kardec foi apenas uma ferramenta para complementar esses ensinamentos , também não é nenhum santo, para que fiquemos adorando-o , são os ensinamentos que valem mas na prática, e outra coisa a doutrina dos espíritos não é inquestionável , você já parou pra pensar que segundo a própria doutrina "tudo evolui", vamos cuidar dos radicalismos sim , cada um deve permitir ao outro pensar, discutir, estimular a outras possíveis formas de pensamento , espiritismo é filosofia a "arte de pensar".

Já falei demais , obrigado pelo pedido ao Bom Velhinho de me cuidar , é claro que ele vai fazer isso porque quando eu tinha 9 anos eu descobri que ele era o meu pai .....

E você sabe , Jesus é o irmão Maior ele não abandona ninguém ....

Abraços e muita Luz

Paty Bolonha

---

Olá PATrícia, paz em Jesus.

Ontem ao tentar dizer tantas coisas que me fazem refletir, pensei:Irão me confundir com a outra Regina.

Sou Regina Célia, ok? Somos duas Reginas no grupo. Passei a experiência que tenho aqui.Priorizo Jesus nas aulas, como parece que todos nós o fazemos.Considero saudável a discussão, porque somos Movimento Espírita.

Por favor, sempre que puder, mande músicas para nós.

Obrigada,

Regina Célia

---

**Boa tarde irmãos(os)! Acabei de ler a mensagem que segue abaixo, [loveitfep.com.br](http://www.loveitfep.com.br) e gostaria de compartilhar com vcs. :-)**

**Abraços fraternos,**

**Thiago.**

**O QUE É O NATAL?**

Eu, menino, sentado na calçada, sob um sol escaldante, observava a movimentação das pessoas em volta, e tentava compreender o que estava acontecendo.

*Que é o Natal?*Perguntava-me, em silêncio.

Eu, menino, ouvira falar que aquele era o dia em que Papai Noel, em seu trenó puxado por renas, cruzava os céus distribuindo brinquedos a todas as crianças.

*E por que então, eu, que passo a madrugada ao relento nunca vi o trenó voador? Onde estão os meus presentes?*Perguntava-me.

E eu, menino, imaginava que o Natal não deveria ser isso.

Talvez fosse um dia especial, em que as pessoas abraçassem seus familiares e fossem mais amigas umas das outras.

Ou talvez fosse o dia da fraternidade e do perdão.

*Mas então por que eu, sentado no meio-fio, não recebo sequer um sorriso?*Perguntava-me, com tristeza e por que a polícia trabalha no Natal?

E eu, menino, entendia que não devia ser assim...

Imaginava que talvez o Natal fosse um dia mágico porque as pessoas enchem as igrejas em busca de Deus.

*Mas por que, então, não saem de lá melhores do que entraram?*

Debatia-me, na ânsia de compreender essa ocasião diferente.

Via risos, mas eram gargalhadas que escondiam tanta tristeza e ódio, tanta amargura e sofrimento...

E eu, menino, mergulhado em tão profundas reflexões, vi aproximar-se um homem...

Era um belo homem...

Não era gordo nem magro, nem alto nem baixo, nem branco, nem preto, nem pardo, nem amarelo ou vermelho.

Era apenas um homem com olhos cor de ternura e um sorriso em forma de carinho que, numa voz em tom de afago, saudou-me:

*Olá, menino!*

*Oi!... respondi, meio tímido.*

E, com grande admiração, vi-o acomodar-se a meu lado, na calçada, sob o sol escaldante.

Eu, menino, aceitei-o como amigo, num olhar. E atirei-lhe a pergunta que me inquietava e entristecia:

*Que é o Natal?*

Ele, sorrindo ainda mais, respondeu-me, sereno:

*Meu aniversário.*

*Como assim?* Perguntei, percebendo que ele estava sozinho.

*Por que você não está em casa? Onde estão os seus familiares?*

E ele me disse: *Esta é a minha família*, apontando para aquelas pessoas que andavam apressadas.

E eu, menino, não compreendi.

*Você também faz parte da minha família.* Acrescentou, aumentando a confusão na minha cabeça de menino.

*Não conheço você!* eu disse.

*É porque nunca lhe falaram de mim. Mas eu o conheço. E o amo...*

Tremi de emoção com aquelas palavras, na minha fragilidade de menino.

*Você deve estar triste* pensei. *Porque está sozinho, justo no dia do próprio aniversário...*

*Neste momento, estou com você* respondeu-me, com um sorriso.

E conversamos...uma conversa de poucas palavras, muito silêncio, muitos olhares e um grande sentimento, naquela prece que fazia arder o coração e a própria alma.

A noite chegou... E as primeiras estrelas surgiram no céu.

E conversamos... Eu, menino, e ele.

E ele me falava, e eu O entendia. E eu O sentia. E eu O amava...

Eu, menino: sou as cordas. Ele: o artista. Entre nós dois se fez a melodia!...

E eu, menino, sorri...

Quando a madrugada chegou e, enquanto piscavam as luzes que iluminavam as casas, Ele se ergueu e eu adivinhei que era a despedida. E eu suspirava, de alma renovada.

Abracei-O pela cintura, e lhe disse: *Feliz aniversário!*

Ele ergueu-me no ar, com Seus braços fortes, tão fortes quanto a paz, e disse-me:

*Presenteie-me compartilhando este abraço com a minha família, que também é sua... Ame-os com respeito. Respeite-os com ternura, com carinho e amizade. E tenha um feliz Natal!*

E porque eu não queria vê-lo ir-se embora, saí correndo em disparada pela rua. Abandonei-O, levando-O para sempre no mais íntimo do coração...

E saí em busca de braços que aceitassem os meus...

E eu, menino, nunca mais O vi. Mas fiquei com a certeza de que Ele sempre está comigo, e não apenas nas noites de Natal...

E eu, menino, sorri... pois agora eu sei que Ele é Jesus... E é por causa Dele que existe o Natal.

Equipe de Redação do Momento Espírita, com base em texto de Fábio Azamor, da cidade de Rio Bonito-RJ.

**[www.momento.com.br](http://www.momento.com.br)**

---

E o que comemoramos no Natal? R

R> Sem dúvida nenhuma nessa época devemos mais do que nunca exemplificar o Amor Cristão , A que veio Jesus a Terra, incentivarmos a prática do Amai-vos uns aos outros como eu vos amei...

O que papai Noel está representando para as crianças neste momento?

R> Apenas um símbolo como os pinheiros, as bolas coloridas, as guirlandas, uma manifestação do desejo de esperança, da alegria, do belo.

O que elas acham que é o Papai Noel? E os jovens como entendem o natal?

R> Acham que é esperança, trata-se de um personagem que traz uma mensagem boa, alguém caridoso talvez.

Acho que os jovens vem o Natal pelo lado "material" aquilo que está a sua volta, é normal nesta fase apenas a percepção do sensorial (visual, tático,óptico), o abstrato, os sentimentos são menos importantes para eles.

Como se sente a criança que não tem brinquedo e oportunidade de se aproximar de um Papai Noel ou nem pode ganhar nenhum presente?

R>

Será que não temos nenhuma criança assim na evangelização?

R> Se tivermos, não podemos esquecer que um de nossos principais mandamentos é "caridade" , temos que trabalhar para que isso não aconteça. Fazer campanhas,mesmo que isso nos cobre alguns "passos" a mais , bater de porta em porta, etc.

E aquela que não tem família nesta data ou mesmo o que brincar?

R> Idem acima , a caridade não é somente material, vamos dar muito carinho para essas crianças, vamos providenciar algum brinquedo mesmo que seja usado.

Qual a proposta de consolo que Jesus oferece?

R> Esperança nos Homens de Boa Vontade que não vão abandonar seus irmãos ?

Amai-vos, amai-vos, amai-vos.

Se entendemos que Jesus é nosso modelo e guia, Ele deve ser nosso objetivo maior de trabalho e orientação.

Os sentimentos positivos de doação, amparo, reunião em família, festividade devem ser consequência da comemoração de Jesus. Será que é isso que está acontecendo?

Temos que cuidar para não tendermos aos exageros de comidas, bebidas, gastos

e aproveitarmos a época para refletirmos mais sobre a "caridade", amor ao próximo, doação, paz, etc

A União familiar também é muito importante , e não esqueçamos que ela é o nosso treino para o amor à família universal.

Quem não desperta esses sentimentos ainda não está preparado, vive a sua "consciência" de Natal , mesmo que ela seja plenamente material, temos que respeitar esses "irmãos" pois cada um tem o seu momento de despertar para a evolução moral. Lembrem-se : Não julgueis para não serdes julgados.

abraços

Paty Bolonha

---

Querida Adriane

Lendo este texto de reflexão que mandaste , achei muito interessante a ultima parte que diz :

"Exemplifiquem os pais para os filhos que Natal não é dia de se cumprirem obrigações sociais, mas data convencionada para uma tomada de posição, rumo à vivência de 365 dias por ano, dos postulados da Doutrina Espírita e da sabedoria do Evangelho de JESUS ! "

Nesse caso lembremos também :

Não somente no Natal temos que nos colocar na posição de "bonzinhos e caridosos", de lembramos Jesus menino na manjedoura,simpleszinho,humildezinho,

Quantos "Jesus" meninos e meninas passam o resto do ano na Manjedoura-rua, manjedoura-ponte,manjedoura-barraco ?

As vezes é fácil praticarmos a irmandade e o espírito de natal com nossas "sobras", Não é mesmo ?

Vamos pensar nisso ?

Muita Paz !

Paty Bolonha

---

Olá amigos, Olá Beth.

Não é o cúmulo.

Em nosso Colégio Allan Kardec, que é espírita e é voltado a comunidades carente, já nas salas do maternal, jardim e pré, não se trata exaustivamente sobre Papai Noel (somente se a criança perguntar).

Vou te contar mais e talvez você não goste de saber... Também não temos baile de carnaval, Halloween ou pintam coelhinhos na páscoa.

São trabalhados outros temas, como em qualquer outra escola que queira formar o "Homem de Bem".

Na evangelização que é o tema da semana, não é diferente.

Temos uma aula no início do ano sobre Natal e sempre explicamos a história do Papai Noel,mas o foco sempre é e JESUS.

Na entrega das sacolinhas de presente, sempre inventamos algo para ficar animado.

Esse ano serão os jovens que prepararam as brincadeiras, jogos, e muita música para a entrega, acho que vai ficar bom.

Nós desculpem se parecemos radicais, é questão de opinião.

bjs.

Elaine Xavier - São Paulo - SP

---

Elaine , acho que não é questão de ser radical, acho que devemos todos nos "respeitar" somente , quem acha que deve fazer tem lá suas razões, quem acha que não deve também tem as suas não achas ?

São momentos da "evolução espiritual" de cada um , acho radicalismos ficarmos nos criticando e achando que a "verdade" está numa única opinião.

Sonho com o dia em que "todos" nós esteremos tão espiritualizados e perfeitos que até Jesus passará a ser apenas um irmão a mais.

A unificação do pensamento em Deus a única verdade indiscutível.

Livrarmo-nos dos "achismos" e dos símbolos ainda está bastante longe, cada um deve procurar encontrar a sua "percepção" daquilo que pode contribuir para a "evolução moral", Quer um exemplo : Ok , não precisamos da imagem do papai-Noel para nos sentirmos mais felizes , mas precisamos dos personagens de novelas, dos livros,etc, para darmos uma fugidinha da realidade, infelizmente os ídolos ainda estão muito consistentes nas nossas vidas. Não temos por acaso um quadro ou uma imagem de Jesus nas paredes de nossas casas espíritas ? E para que? se nós mesmos pregamos que ele está presente em cada uma das obras de Deus, em cada um de seus Filhos.

Entendeu meu posicionamento amiga ? Não é radicalismo, é compreensão de cada Ser e suas limitações no entendimento da fé e da criação.

Beijos e muita luz

Paty Bolonha

---

Oi amiga,

Aqui em Curitiba, não temos um grande colégio espírita. Temos uma faculdade, mas não comportaria a todos os espíritas da nossa Capital. Bom seria se todas as instituições de ensino tivessem o mesmo ideal dos espíritas, mas amiga, infelizmente não é assim. Temos sim, que compartilhar os nossos espaços na sociedade com todos os credos. Não podemos virar os olhos de nossos filhos quando passam perto do papai noel, não podemos proibir nossos filhos de participar de festinhas em seus colégios só porque lá vai ter o dito papai noel. Infelizmente, essa não é a nossa realidade. Obviamente temos o dever e o compromisso moral, ético e religioso de reconduzir nossos alunos para os ensinamentos do Mestre Jesus, mas apagar o papai noel, isso não dá mesmo.

Em nosso Centro Espírita, voltamos os ensinamentos para Jesus, mas, acima de tudo, ensinamos os nossos evangelizandoos respeitar os símbolos de Páscoa e Natal, ensinando-os que não faz parte da nossa doutrina, entretanto, que devemos conviver com as diferenças e aprender a respeitá-la.

De qualquer forma, é muito bom saber que existe um Colégio Espírita que segue as normas espíritas.

No nosso Centro não haverá entrega de presentes e sacolinhas pois vemos isos como coisa de um papai noel consumista.

Parabéns pelo trabalho de vocês.

Somos todos aprendizes.

Bhethy

---

OLA



Concordo totalmente com seu ponto de vista.

Não podemos e não devemos ser radicais . Não há mal algum na figura do Papai Noel para as crianças- é o BOM velhinho.

Passando para a criança o verdadeiro sentido do Natal ; o porquê de se festejar essa data; quem é Jesus; como foi seu nascimento , sua vida etc estaremos mostrando com muito amor que a figura do Papai Noel é simbólica.

E a criança entende muito bem essa diferença. (por experiência própria)

Copiando a sua frase: "Como espíritas temos que saber lidar e aceitar as diferenças".

Um beijo em seu coração

Leila

---

Querida Regina,

Papai Noel faz parte do universo infantil, desta forma necessitamos trabalha lo

sem tanta ênfase, mas mostrando que há outros sentimentos envolvidos no Natal verdadeiro

Bjos coloridos

katia

---

As pessoas questionam muito o natal,falam que virou festa pagã,que o comercio tomou conta,que exploram o sentimento do natal,para ganhar dinheiro. Não deixa de ser verdade mas dentro das nossas imperfeições de ser humano, e considerando ainda de que a terra é um mundo de provas e expiação,podemos tirar com todos os erros que se possam imaginar o lado positivo do natal, se não vejamos:as pessoas nessa época estão com o coração mais aberto,estão mais solidarias,sentem com mais profundidade a dor alheia, procuram ajudar mais,estão mais felizes, o que significa dizer que ha um lado positivo que ha uma energia boa irradiando sobre a terra por se comemorar o nascimento de jesus que só pregou o amor e o amaivos uns aos outros, que por ser amor, mesmo diante das distorções e imperfeições do homem ainda é amor, e por ser amor é tolerante porque é amor. Lembro aos que lêem o evangelho de Jesus, que coloquem os seus ensinamentos primeiro dentro de si, para depois falar com honestidade para os outros. A doutrina de jesus não comporta intolerancia, vaidade,ambição,comporta tão somente o amor e justiça acima de tudo suportada pela maxima não fazes aos outros o que não queres que te façam.

paulo pinto de moura Fortaleza Ceará

---

Querida Patricia,

Concordo plenamente com você, pois temos que vivenciar o Natal em todos os dias de nossas vidas. Se seguirmos JESUS que é o mais perfeito guia e modelo estaremos no caminho certo. É só pensarmos e refletirmos que toda a humanidade, da qual fazemos parte, é a verdadeira familia de Cristo.

Adriane

---

tantos companheiros de evangelização aqui já deixaram seus pensamentos, idéias sobre o natal e papai noel !!!

percebi que compreendemos o verdadeiro significado do natal e o que nesta data deve ser valorizado.

mas, respeitemos os companheiros de opinião diferente da nossa.

abraços fraternos

ana

---